

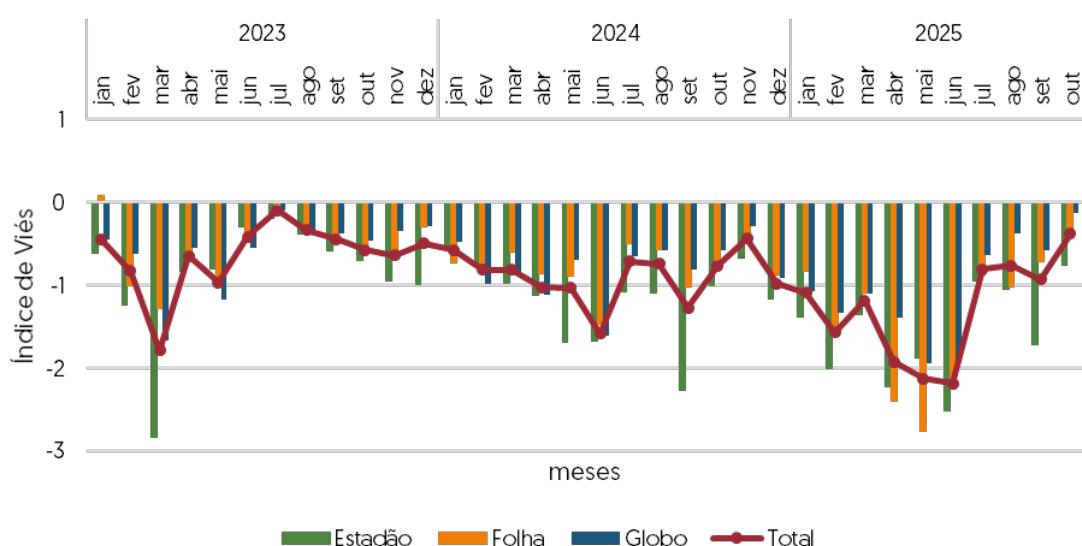
04/10/2025 – 10/10/2025

No DONI semanal são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais<sup>1</sup>.

### PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Brasil x EUA:** Os jornais destacam as boas relações entre o chanceler Mauro Vieira e Marco Rubio, sugerindo o diálogo pode ser um trunfo nas negociações sobre o tarifaço.
- **Derrota da MP:** A derrota da medida provisória do IOF é resultado de um governo com baixa capacidade de negociação no Congresso, segundo a imprensa. Os textos ainda aproveitam a questão econômica para criticar Executivo e Legislativo, desinteressados em resolver o equilíbrio fiscal no país.
- **Posicionamento Editorial:** O Estadão se apresenta como o veículo mais crítico a Lula e ao governo federal.

**Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)<sup>2</sup>**



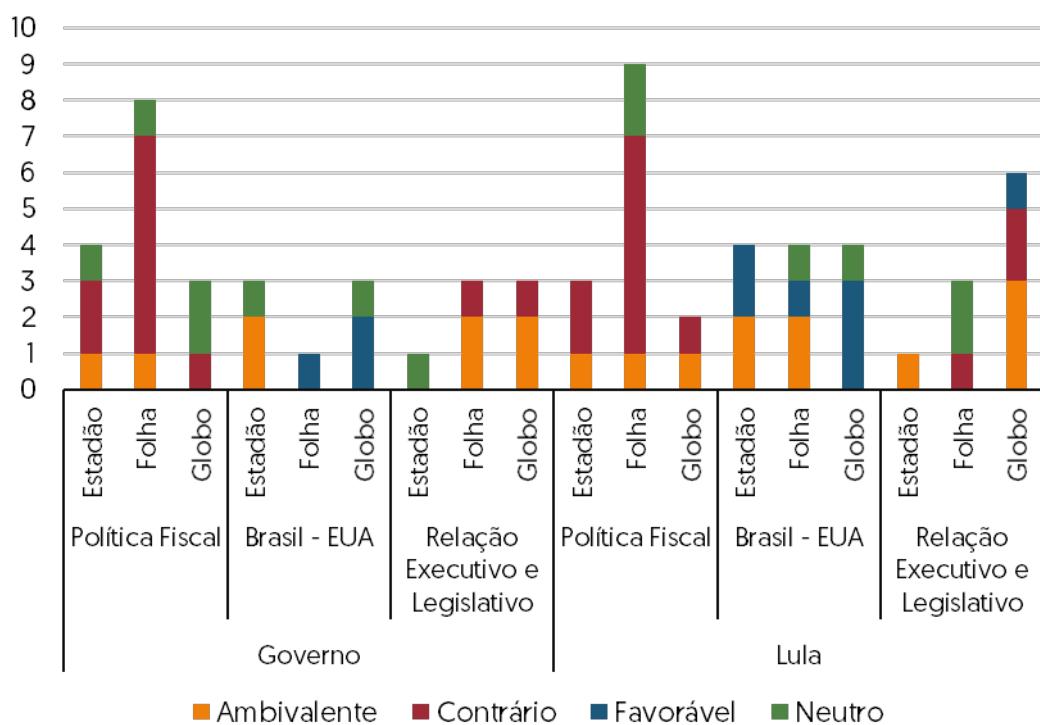
Em outubro, o Estadão aparece no topo do ranking como o jornal mais desfavorável, com IV<sup>3</sup> de -0,75, seguido pela Folha, com -0,38, e pelo Globo, com -0,12. O IV de outubro até o momento é de -0,37, o menor desde agosto de 2023.

<sup>1</sup> Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

<sup>2</sup> As valências no gráfico estão associadas à forma como a imprensa interpreta as posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

<sup>3</sup> O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula  $\frac{(F-C)}{(A+N)}$ , na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras.

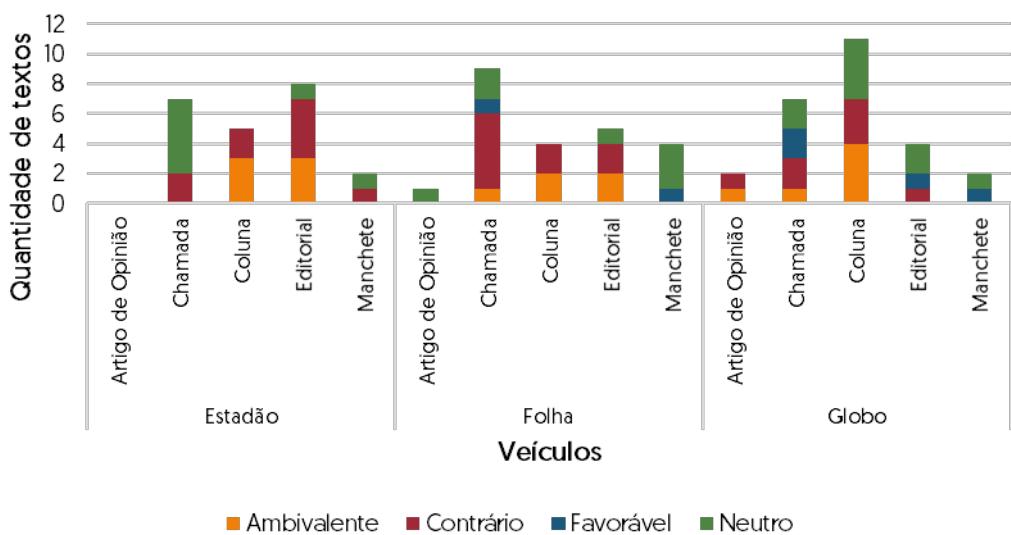
Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula



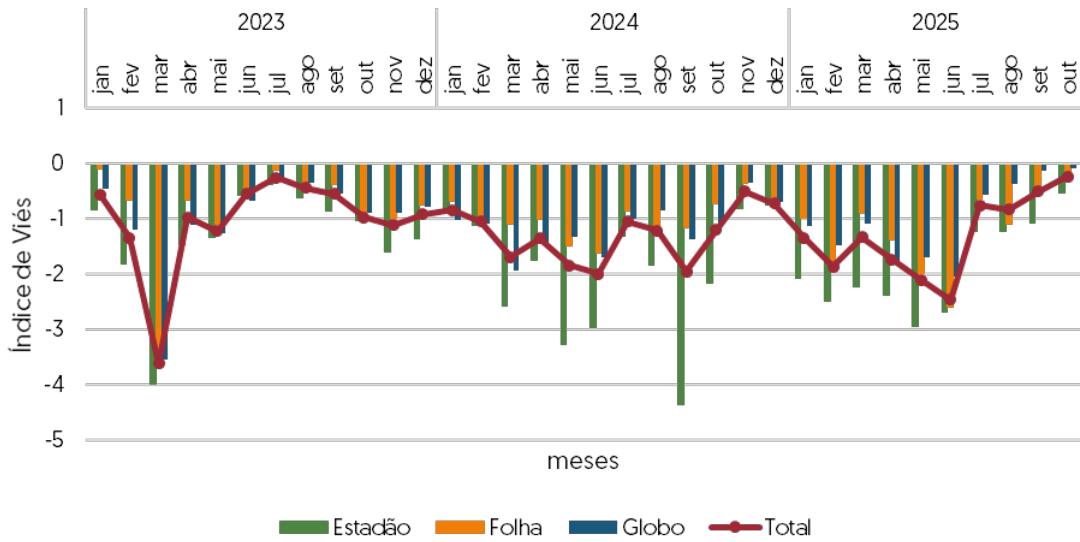
Nesta semana, a cobertura jornalística continuou mirando na política fiscal do governo, destacando críticas à administração por sua suposta desatenção ao equilíbrio das contas públicas. Além do Executivo, os textos direcionaram artilharia contra o Congresso Nacional, igualmente considerado pouco preocupado com as despesas. A proposta de teto de gastos do Senado foi avaliada como um projeto fadado ao fracasso. Em contrapartida, as publicações elogiam o posicionamento do BC, ressaltando que, mesmo sob a presidência de Gabriel Galípolo — indicado por Lula e crítico de Campos Neto —, a instituição conservou padrões de gestões anteriores.

O segundo tema mais abordado foram as relações entre Brasil e Estados Unidos. A cobertura sobre o encontro de Lula e Trump enfatizou, nesta semana, a relação entre Marco Rubio e Mauro Vieira, que são consideradas estratégicas para assegurar um bom diálogo com o governo norte-americano. Os jornais apontam que o caso de Bolsonaro não tem sido mencionado nas conversas e sugerem que Eduardo Bolsonaro deveria retornar ao Brasil.

Por fim, o terceiro tópico mais recorrente envolveu as relações entre Executivo e Legislativo. A imprensa enfatizou que a agenda governamental obteve aprovação de projetos, mesmo em um contexto de clima hostil no Legislativo. Todavia, o principal assunto esteve na derrota da MP do governo em uma negociação que os jornais consideraram desastrosa. Os textos indicam que a articulação de grupos bolsonaristas e o Centrão contribuiu para derrotas, o que reforça que eles têm pouco compromisso com as questões fiscais do país.

**Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto<sup>4</sup>**

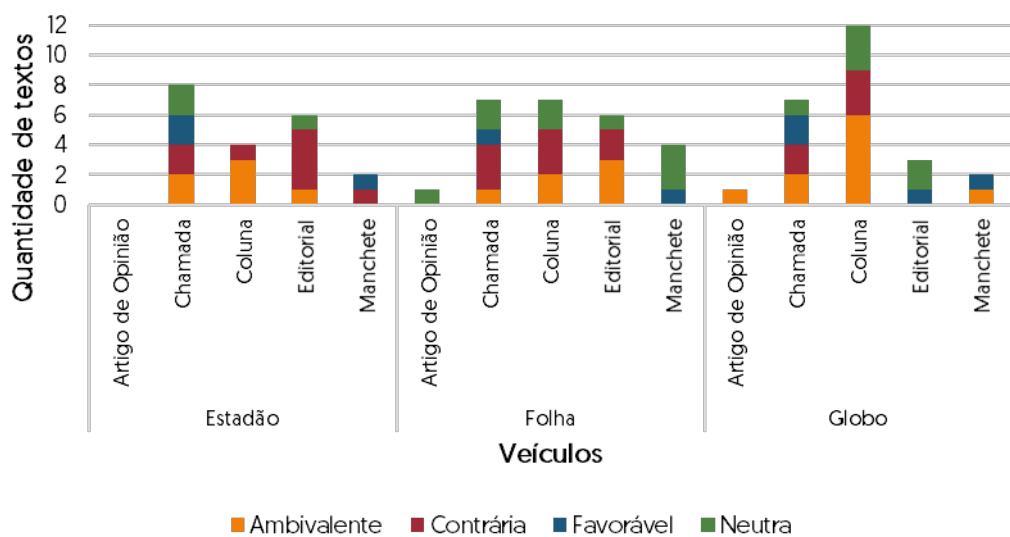
No período analisado, o Estadão priorizou posicionamento negativo nos editoriais, com quatro edições. A Folha apresentou as chamadas desfavoráveis, com cinco textos. Já o Globo registra três colunas contrárias, embora apresente uma manchete favorável e uma neutra, o que não é comum para a publicação. O mesmo ocorreu na Folha.

**Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal**

Em outubro, o Estadão continua como jornal mais crítico a Lula, com IV de -0,54, seguido pela Folha, com -0,18, e O Globo, com -0,09. O IV de outubro até o momento é de -0,23, o menor índice de todo o período.

<sup>4</sup> Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



O Estadão concentrou as críticas ao presidente nos editoriais — com 4 textos contrários. O Globo, por sua vez, apresentou posicionamento desfavorável a Lula sobretudo em colunas, com três publicações negativas. Na Folha, as colunas e as chamadas também se sobressaíram, com três publicações desfavoráveis ao presidente cada.

Nesta semana, os três principais periódicos do país focaram sua cobertura na política fiscal, criticando o governo e o Congresso Nacional por suposta negligência no equilíbrio das contas públicas. Também abordaram as relações Brasil-EUA, enfatizando o diálogo entre Marco Rubio e Mauro Vieira, como um fator estratégico para as negociações com o governo Trump, na medida em que Rubio é considerado integrante do lado mais ideológico do governo daquele país. Por fim, os periódicos discutiram as tensões entre Executivo e Legislativo, ressaltando a aprovação de projetos importantes do governo apesar do ambiente hostil, ao mesmo tempo que criticaram a derrota da MP do IOF devido a uma negociação considerada desastrosa.

## DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

## Produção

# Manchetômetro

### Expediente:

**Natália Paiva** – Coleta e codificação de dados

**Eduardo Barbabella** – Revisão de dados, análise e redação

**Pollyanna Brêtas** – Redação e revisão

**João Feres Junior** – Revisão, redação e análise

**André Madruga e Lidiane Vieira** – Divulgação